



Planejamento 2022

Gustavo Henric Costa
Prefeito

Alex Viterale
Secretário de Educação

Fábia Aparecida Costa
Subsecretária de Educação

Solange Turgante Adamoli
Diretora do Departamento de Orientações
Educacionais e Pedagógicas

Foto capa: Camila Rhodes/PMG
EPG Cesar Lattes

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

PLANEJAMENTO 2022

INTRODUÇÃO

Nos últimos dois anos, o início do ano letivo foi profundamente marcado pelos impactos da pandemia, cujas determinações impuseram a necessidade de ampliar ainda mais a investigação sobre as diferentes maneiras de aprender, ensinar e conviver. Em 2022, tais circunstâncias ainda compõem a realidade da retomada do convívio escolar, mas, felizmente, com um horizonte menos encoberto.

Assim, foram as experiências de cada Equipe Escolar no enfrentamento das dificuldades e também na construção de novos caminhos e possibilidades, que fortaleceram cada grupo na superação das limitações desse tempo, oportunizando a todos sonhar com um futuro mais promissor. Sob tal perspectiva, fica evidente a materialização das assertivas contidas na Proposta Curricular QSN (Guarulhos, 2019) ao tratar dos princípios que devem orientar a prática educativa:

É preciso reinventar a escola a cada momento e fazer dela um espaço de relações construtivas em que os educandos possam vivenciar relações de amor, afeto, companheirismo e solidariedade. Para educar no sentido de promover reflexão e criticidade, é preciso incentivar e contribuir com o desenvolvimento de valores éticos, como honestidade e lealdade, em contraposição a um mundo que prioriza a acumulação de riquezas materiais em detrimento do bem-estar de todos os seres humanos (GUARULHOS, 2019, p. 11).

Em 2022, continua sendo indispensável ter em vista a valoração do trabalho coletivo para que esta concepção de educação seja efetiva, considerando a importância de planejar cuidadosamente as ações que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo. **Planejar**, sob tal prisma, pressupõe não apenas a definição de ações futuras, mas, sobretudo, um olhar cuidadoso para o passado e a criticidade necessária ao presente.

Dessa forma, neste momento de **Planejamento**, são propostas algumas reflexões que visam contribuir com a sistematização das ações, tomando como referência a história e a trajetória de cada escola, de forma a permitir que metas, estratégias e processos sejam lembrados, revisados, reavaliados e (re)planejados com vistas à concretude dos objetivos estabelecidos no Projeto Político-Pedagógico de cada unidade. Em concordância com a Proposta Curricular QSN (Guarulhos, 2019):

Aos educadores, individual e coletivamente, concerne a reflexão sobre as práticas pedagógicas, a análise do projeto educativo e dos saberes pretendidos no planejamento e a investigação dos saberes construídos pelos educandos num processo de acompanhamento e reflexão pautado no diálogo, que possibilite a busca de soluções e o planejamento da mediação da prática pedagógica e, se necessário, transformá-la, valorizando e respeitando o Tempo de Vida do educando (GUARULHOS, 2019, p. 62).

Dessa maneira, em uma perspectiva dialógica e democrática da organização do trabalho pedagógico, considera-se o Planejamento como um instrumento fundamental para possibilitar que a Educação Integral descrita na Proposta Curricular QSN (Guarulhos, 2019) se desenvolva.

*A educação integral pressupõe processos educativos que possibilitem meios de emancipação no exercício da cidadania e na vivência dos direitos humanos e da justiça social. Para que essas ações sejam realizadas, é necessário que a organização do trabalho pedagógico considere a participação da comunidade escolar desde o **planejamento pedagógico** até a aquisição dos conhecimentos. Compreendendo a escola como lugar privilegiado de interações e aprendizagens, é função dela estabelecer o diálogo entre os saberes historicamente construídos e os saberes do cotidiano de forma intencional, a fim de potencializar as experiências e vivências dos sujeitos (GUARULHOS, 2019, p. 16, grifo nosso).*

Ante o exposto, com base nas orientações oferecidas a seguir, o Planejamento deste ano deverá incluir:

- Início da revisão do Projeto Político-Pedagógico de cada escola (ou elaboração para aquelas que ainda não o possuem);
- Elaboração do Projeto Anual da Escola;

Planejar: necessidades e possibilidades em perspectiva

Planejar, de acordo com Vasconcellos (2002, p. 35, grifo do autor), “[...] é **antecipar** mentalmente **uma ação a ser realizada e agir** de acordo com o previsto; é buscar fazer algo incrível, essencialmente humano: o real ser comandado pelo ideal”.

Trata-se, portanto, de reconhecer a importância de estabelecer uma relação legítima entre teoria e prática, recuperando sentidos e tornando possível intervir na realidade.

Para o autor, o Planejamento necessita ser ressignificado continuamente pelos sujeitos envolvidos no processo educativo. Para tanto, Vasconcellos (2002) destaca a importância de que sejam resgatadas a **necessidade** e a **possibilidade** do planejamento, reconhecendo-o como uma etapa determinante do processo, cujos pressupostos estão ancorados na necessidade de mudança e na complexidade da realidade, viabilizando a **constatação de possibilidades que ainda não foram exploradas**. Em síntese, afirma: “O planejamento só tem sentido se o sujeito coloca-se numa perspectiva de mudança” (VASCONCELLOS, 2002, p. 38).

Assim, em um processo flexível, participativo, aberto e democrático, realiza-se o resgate humano, científico e libertador do planejamento, visando não apenas resolver “problemas”,

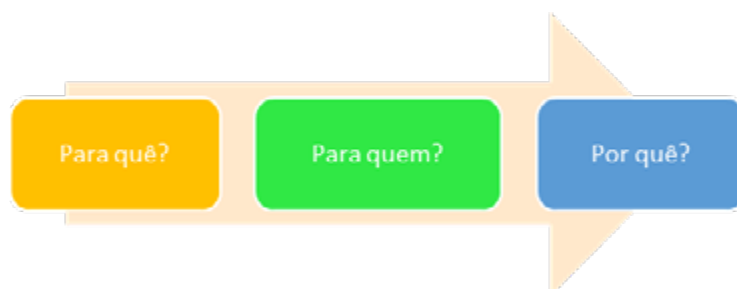
mas também transformar a prática (Vasconcellos, 2002). Dessa questão, emerge a necessidade de compreender o/a educador/a como **sujeito de transformação**, entendendo que o planejamento deve ser constituído como uma necessidade não apenas do coletivo, mas também de cada um, situando-o como **necessário e possível**. Nas palavras de Vasconcellos (2002):

O planejamento é político, é hora de tomada de decisões, de resgate dos princípios que embasam a prática pedagógica. Mas para chegar a isto, é preciso atribuir-lhe valor, acreditar nele, sentir que planejar faz sentido, que é preciso (VASCONCELLOS, 2002, p. 41).

O ato de planejar, neste sentido, segundo Vasconcellos (2002, p. 36), remete a:

- 1- Querer mudar algo;
- 2- Acreditar na possibilidade de mudança da realidade;
- 3- Perceber a necessidade da mediação teórico-metodológica;
- 4- Vislumbrar a possibilidade de realizar aquela determinada ação.

É preciso ter em vista que o Planejamento é um processo balizado por algumas questões principais, as quais necessitam ser refletidas e retomadas em todas as etapas do processo:



Neste sentido, as **finalidades do Planejamento**, em concordância com Vasconcellos (2002, p. 60), podem ser assim sintetizadas:

- Despertar e fortalecer a esperança na história como possibilidade;
- Ser um instrumento de transformação da realidade;
- Resgatar a intencionalidade da ação (marca essencialmente humana), possibilitando a ressignificação do trabalho, o resgate do sentido da ação educativa;
- Combater a alienação: explicitar e criticar as pressões sociais e os compromissos ideológicos; tomar consciência de que projeto está se servindo;
- Dar coerência à ação da instituição, integrando e mobilizando o coletivo em torno de consensos (provisórios); superar o caráter fragmentário das práticas em educação, a mera justaposição;
- Ajudar a prever e superar dificuldades; fortalecer o grupo para enfrentar conflitos e contradições;
- Racionalizar os esforços, o tempo e os recursos (eficiência e eficácia): utilizados para atingir **fins essenciais** do processo educacional;
- Diminuir o sofrimento.

Em síntese, ainda sob as orientações de Vasconcellos (2002), é preciso considerar que o Planejamento não é nenhum tipo de solução “mágica” ou imediata para os problemas, mas sim um instrumento teórico-metodológico para o enfrentamento de dificuldades, interpretação e intervenção na realidade.

Para reflexão:

- Quais avanços resultantes do Planejamento foram possíveis nos últimos anos?
- De que maneira tem sido possível fortalecer o trabalho coletivo por meio do Planejamento? Quais são as evidências disso?
- Qual/Quais das finalidades do Planejamento citadas por Vasconcellos (2002) apresentam-se como prioritárias para este ano?

Saiba mais!

As reflexões aqui apresentadas podem ser aprofundadas consultando a obra “Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico”, de Celso dos S. Vasconcellos (2002). Recomenda-se a leitura dos capítulos I. Res-significando a Prática do Planejamento e III. Processo de Planejamento. Os textos podem ser baixados livremente na plataforma E-disciplinas da Universidade de São Paulo (USP) pelo link



Acesse pelo QR Code

Projeto Político-Pedagógico

O planejamento escolar, considerando seus múltiplos aspectos, deve estar circunscrito à sistematização do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, constituindo um dos instrumentos para a sua realização. O “PPP” é o documento que expressa a identidade e as características da escola **como uma unidade de mudança**, portanto, todas as iniciativas decorrem de suas orientações.

No município de Guarulhos, a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é descrita pela Proposta Curricular QSN (Guarulhos, 2019) nos seguintes termos:

Cada unidade escolar, no exercício de sua autonomia pedagógica assegurada pela legislação vigente e norteadas pela Proposta Curricular – QSN e pelo Projeto Político-Pedagógico (PPP), **deve considerar, na construção de seu currículo, a cultura local, as relações entre os sujeitos, as diversidades, as regionalidades e as diferentes realidades dos educandos e da comunidade escolar, entre outros aspectos** (GUARULHOS, 2019, p. 10, grifo nosso).

Em 2013, por ocasião da elaboração dos PPPs das escolas do município, foi publicado o “Caderno de Orientação Metodológica – Processo de (Re)Elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos das Escolas da Prefeitura de Guarulhos” (GUARULHOS, 2013), documento que subsidia as reflexões necessárias para a compreensão da importância de manter o PPP como o alicerce de todas as ações planejadas e desenvolvidas no processo educativo. De acordo com o referido documento,

PPP é o plano global da instituição, é o documento de identidade, a referência maior, de todas as atividades que se dão na escola. É a sistematização, nunca definitiva, de um Processo de Planejamento Participativo, que se objetiva e se aperfeiçoa na caminhada, a partir de uma clara intencionalidade (Marco Referencial/Finalidade), de uma leitura crítica da realidade (Diagnóstico/Sondagem), e da definição da ação educativa que se vai realizar (Programação/Plano de Ação), para diminuir a distância entre o que desejamos e o que estamos sendo. [...] **Enquanto o grande “guarda-chuva”, o PPP é referência para todos os outros projetos e práticas no interior da instituição que planeja** (GUARULHOS, 2013, p. 22 e 23, grifo nosso).

No mesmo documento, é ressaltada a urgência em superar a visão estreita do PPP como uma mera formalidade, burocracia ou, ainda, como uma exigência da Direção Escolar ou da Secretaria de Educação, situando-o como

[...] **um instrumento para a construção de uma educação de qualidade democrática, portanto, um ponto de apoio para todos aqueles que se comprometem com esta causa**, inclusive o professor! Questões fundamentais do sentido do trabalho, do desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, das condições de trabalho, do clima institucional, do posicionamento frente à lógica seletiva dos exames, são mais bem enfrentadas quando se tem um projeto construído participativa e criticamente (GUARULHOS, 2013, p. 8, grifo nosso).

Os Projetos Político-Pedagógicos das Escolas da Prefeitura de Guarulhos, dessa forma, são estruturados em três partes interdependentes e indissociáveis, quais sejam: **Marco Referencial, Diagnóstico e Programação**; as quais expressam “[...] um conjunto de valores básicos que deve orientar as práticas, a maneira de ser da escola” (GUARULHOS, 2013, p. 22). A ilustração abaixo apresenta a síntese dessa estrutura:



Fonte: Ilustração elaborada com base no documento Caderno de Orientação Metodológica – Processo de (Re)Elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos das Escolas da Prefeitura de Guarulhos (GUARULHOS, 2013).

A estrutura adotada permite à escola expressar suas necessidades e potencialidades e, ainda, traçar planos e subprocessos que conduzam ao alcance dos objetivos estabelecidos sem perder de vista os princípios que devem reger a prática educativa, tal como enfatiza o documento de orientações referenciado anteriormente:

Podemos entender o Projeto Político-Pedagógico, antes de tudo, como uma espécie de Carta de Princípios onde, coletivamente, é expressa uma matriz axiológica, um conjunto de valores básicos que deve orientar as práticas, a maneira de ser da escola. [...] Valor é um fim, algo para o qual a ação humana pode e deve se dirigir, aquilo que “vale a pena”; valor é o que dá sentido à atividade e, no limite, à vida (GUARULHOS, 2013, p. 22).

Neste sentido, é importante que a escrita, revisão ou reelaboração do PPP esteja firmada em estudos, discussões, reflexões individuais e coletivas sobre a concepção que fundamenta a educação no município, sendo esta determinada pela Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários – QSN (Guarulhos, 2019), conforme evidencia o trecho a seguir:

A Proposta Curricular – QSN é o documento norteador e orientador das políticas públicas educacionais do município de Guarulhos, dos Projetos Político-Pedagógicos das escolas, dos planejamentos, da organização dos espaços, do tempo e das práticas pedagógicas. Portanto, é a referência a ser utilizada para o planejamento de ações que visem à construção e à consolidação de saberes em toda a vida escolar dos educandos (GUARULHOS, 2019, p. 10).

Assim, são aspectos fundamentais a serem considerados ao tratar do PPP das Escolas da Prefeitura de Guarulhos aqueles descritos na Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários – QSN (Guarulhos, 2019), com ênfase para o volume Introdutório, o qual apresenta os princípios da referida concepção, sendo estes expressos pelo documento nos seguintes textos:

- Perspectiva para uma educação de qualidade;
- Educação Integral;
- Educação em Direitos Humanos: igualdade, equidade e diversidade;
- Diversidade e inclusão educacional;
- Educação e o compromisso com a sustentabilidade;
- Tecnologias na aprendizagem;
- A função social da escola;
- Ciclos de Formação;
- Ludicidade como fundamento de toda ação educativa;
- Saberes e aprendizagens;
- Avaliação da aprendizagem.

A elaboração ou reelaboração do PPP deve ocorrer sempre de forma coletiva, em um processo participativo, colaborativo e inclusivo que envolve, minimamente, professores, gestores, funcionários e membros do Conselho de Escolar. Neste sentido, a revisão, avaliação e/ou replanejamento do mesmo deve(m) ser balizado(s) pelas mesmas premissas.

Assim, para tais procedimentos, são sugeridas as mesmas etapas previstas para a elaboração inicial, as quais são descritas no Capítulo III – Metodologia de elaboração, item 2 – Como fazer o PPP, do Caderno de Orientação Metodológica e são caracterizadas por dinâmicas individuais, de sistematização, de estudo do(s) texto(s) e plenário.

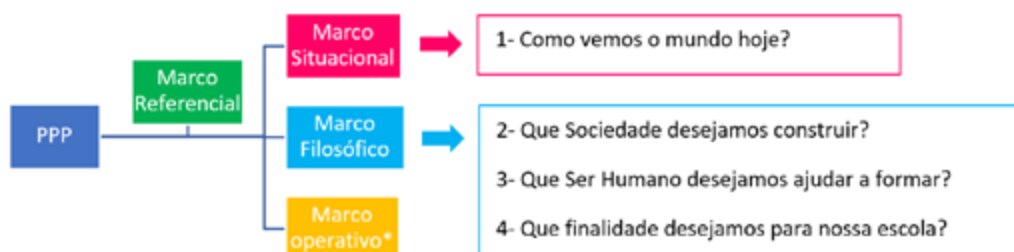
Nesse processo, o uso de “perguntas” que conduzam ao questionamento e à problematização desejadas, visando a reflexão e produção, constitui um importante recurso para favorecer discussões, reflexões e registro. De acordo com o Caderno de Orientação Metodológica (Guarulhos, 2013), com base nos registros iniciais, a equipe redatora, previamente determinada, produz a versão inicial do documento, a ser debatida no plenário, momento em que são realizadas as intervenções necessárias.

Para reflexão:

- Sua escola possui um Projeto Político-Pedagógico?
- Para as escolas que possuem o PPP, as expectativas/sonhos expressos nele, ainda fazem sentido?
- Os sujeitos que participaram da elaboração do PPP ainda compõem a comunidade escolar?

Revisão do PPP: primeiros passos

A revisão e reescrita do **Projeto Político-Pedagógico** será um movimento realizado em Rede, com previsão de conclusão até o início do ano de 2023. Assim, neste momento de Planejamento, como forma de iniciar a revisão e reescrita do PPP (ou mesmo a escrita inicial para as escolas que ainda não o possuem) e também fundamentar a elaboração do **Projeto Anual da Escola** para 2022, orienta-se que as escolas reflitam coletivamente sobre as questões iniciais do **Marco Referencial**, revisitando, avaliando e reescrevendo, se necessário, nesta etapa, o **Marco Situacional** e o **Marco Filosófico** do PPP:



*A revisão do Marco operativo será indicada posteriormente, segundo cronograma apresentado oportunamente pela Secretaria de Educação.

Fonte: Ilustração elaborada com base no documento *Caderno de Orientação Metodológica – Processo de (Re)Elaboração dos Projetos Políticos-Pedagógicos das Escolas da Prefeitura de Guarulhos* (GUARULHOS, 2013).

Recomenda-se que as reflexões e discussões realizadas em grupo sejam devidamente registradas pela equipe redatora e validadas pela equipe escolar, a fim de compor o documento de acordo com as seguintes etapas e cronograma:

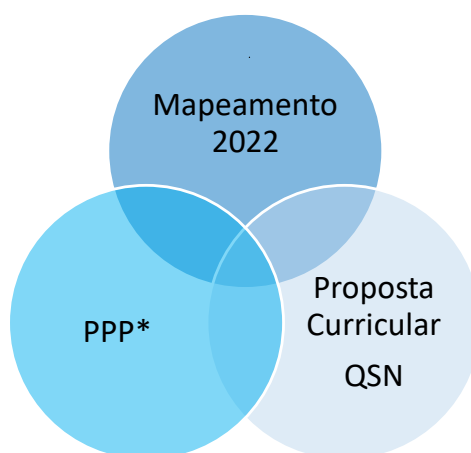
Período	Etapa da revisão do PPP	Data de entrega
Março a julho	Marco Referencial	30/07/2022
Julho a dezembro	Diagnóstico	16/12/2022
Janeiro a março	Programação	Março/2023 (a definir)

É válido ressaltar que cada etapa será precedida de orientações específicas enviadas por meio de Memorandos Circulares, além de encontros formativos sobre o assunto.

Projeto Anual da Escola - 2022

Com base no exposto até aqui, como proposição para a sistematização dos objetivos previstos para 2022, solicita-se a elaboração de um Projeto Anual, que permita à escola traçar estratégias que possibilitem o avanço desejado.

Para a elaboração desse Projeto, é importante que haja a reflexão coletiva e a articulação dos seguintes elementos:



*A articulação deve considerar o processo de revisão/reelaboração do PPP que ocorrerá ao longo do ano, por este motivo, recomenda-se tomar como referência apenas o Marco Referencial (Marco Situacional e Marco Filosófico) já revisados, conforme orientação apresentada no item anterior.

A decisão pela organização e sistematização do trabalho por meio de Projeto visa oportunizar:

- A ressignificação do trabalho pedagógico;
- A pesquisa sobre a própria prática;
- O favorecimento do currículo integrado;
- A comunicação entre educadores e educandos;
- O fortalecimento da relação entre teoria e prática;
- A reflexão-ação sobre a relação espaço-tempo;
- A compreensão dos educadores como sujeitos de transformação;
- A compreensão da escola como uma unidade de mudança.

Neste sentido, o **Projeto Anual da Escola**, elaborado e desenvolvido de forma coletiva, mediante um processo de análise da realidade, de projeção de finalidades e de diferentes formas de mediação, deve expressar a concepção de educação e de relação com o conhecimento enunciados pela Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários - QSN (Guarulhos, 2019), atendendo aos interesses e/ou necessidades dos educandos e considerando as diferentes formas de aprender e ensinar.

O projeto, portanto, infere um percurso traçado a partir de uma necessidade, tema, problema, curiosidade, interesse, etc. que possa prever situações diversificadas de aprendizagem, com a garantia da participação e envolvimento de todos. Dessa forma, o Projeto objetiva o aprofundamento das reflexões sobre a prática educativa, de modo a enfatizar a experiência da aprendizagem em suas múltiplas formas.

Na elaboração e desenvolvimento do Projeto, é importante considerar alguns aspectos:

- Seleção de fontes seguras de informações sobre a realidade;
- Elaboração coletiva de dúvidas, problemas e hipóteses;
- Criação e desenvolvimento de estratégias para promover avanços;
- Processos contínuos (não reduzidos a listas de objetivos e ações);

Ante o exposto, as questões abaixo têm como objetivo contribuir com os processos coletivos decisórios sobre o Projeto Anual das Escolas e, ainda, favorecer o registro do mesmo. Após a elaboração coletiva do Projeto, solicita-se que as escolas respondam às perguntas em formulário específico, disponível no link <https://forms.office.com/r/4s5CwCvgt4>, de **14/03 a 01/04/2022**. Esta iniciativa também irá contribuir com as ações de acompanhamento e formação permanente realizadas pela Secretaria de Educação, permitindo o planejamento de estratégias mais precisas para o atendimento das necessidades de cada escola.



Acesse pelo QR Code

- Que demandas formativas o projeto trará para o coletivo?
- Como o projeto anual da escola mobilizará o território educativo? Em que medida o projeto dialoga e potencializa com os saberes locais?
- Quais ações da escola garantem o direito à aprendizagem dos educandos com deficiência?

- Como o trabalho do Atendimento Educacional Especializado (AEE) está inserido nas ações da escola?
- Quais ações favorecerão a construção de uma comunidade escolar leitora?
- Como o processo de alfabetização na perspectiva do letramento está contemplado nas ações do projeto?
- Como o projeto integra as práticas de Educação Ambiental na escola?
- Como as reflexões e práticas são desenvolvidas para viabilizar as ações de cuidado e promoção à saúde do Programa Saúde na Escola?
- Como as relações intersetoriais são efetivadas no enfrentamento das vulnerabilidades que podem comprometer o pleno desenvolvimento dos educandos?
- Nas ações do projeto da escola estão sendo consideradas as questões sobre a diversidade, de forma a prevenir e combater práticas discriminatórias e excludentes?
- Como a ludicidade está contemplada nas ações do projeto?
- Como e quais tecnologias estão no projeto?
- Como as ações do projeto contemplam as especificidades do processo de ensino e aprendizagem, de acordo com o Tempo da Vida dos educandos?
- De que forma a escola observa, internamente, quais foram as aprendizagens garantidas ao educando?

Educação Infantil

- Quais ações do projeto contemplam o fazer e o agir das crianças?

Ensino Fundamental

- Considerando a perspectiva do currículo integrado, como os diferentes eixos estão articulados no projeto da escola?
- Quais ações estão planejadas para a integração e participação dos professores dos eixos Arte, Educação Física e Língua e Cultura Inglesa no projeto anual da escola?

EJA

- Considerando a perspectiva do currículo integrado e as especificidades dos educandos da EJA, como os diferentes eixos estão articulados no projeto da escola?

Saiba mais!

• Uma das experiências de organização do trabalho pedagógico por meio de Projetos na Rede Municipal de Guarulhos foi registrada por Camila Zentner (2017) em um artigo intitulado “7 dicas para implementar a pedagogia de projetos em sua escola”. Em seu artigo, Zentner (2017) elucida aspectos importantes a serem considerados no desenvolvimento de um Projeto, destacando as principais iniciativas implementadas pelo grupo de educadores, considerando a premissa da centralidade do educando no processo educativo, bem como as decisões que conduziram à metodologia adotada. O relato de experiência da autora permite reconhecer novos caminhos na estruturação de um trabalho pedagógico fundamentado, de fato, nas necessidades e interesses dos educandos.

Para conhecer esta experiência, acesse o link <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1881/blog-coordenadoras-em-acao-7-dicas-para-implementar-a-pedagogia-de-projetos-em-sua-escola>



Acesse pelo QR Code

• Para conhecer outras experiências educativas que valorizam a construção coletiva e democrática, bem como o protagonismo dos educandos e o desenvolvimento de princípios humanistas, acesse os links a seguir:

EMEI Nelson Mandela

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/emei-nelson-mandela-em-destaque/>



Acesse pelo QR Code

EMEF Zeferino Lopes de Castro

<https://www.youtube.com/watch?v=dbEI1nN0XvU>



Acesse pelo QR Code

Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos - CIEJA Perus <https://blog.institutosingularidades.edu.br/uma-proposta-de-ensino-luta-e-resistencia-conheca-o-cieja-perus-i/>



Acesse pelo QR Code

EMEF Campos Salles

<https://educacaointegral.org.br/experiencias/escola-transforma-curriculo-e-valoriza-a-autonomia-do-estudante/>



Acesse pelo QR Code

EMEF Espaço de Bitita

<https://portal.aprendiz.uol.com.br/2020/12/01/mudar-o-nome-da-escola-um-processo-participativo-de-reescrita-da-historia/>



Acesse pelo QR Code

Referências:

GUARULHOS (SP). Secretaria de Educação de Guarulhos. Caderno de Orientação Metodológica – Processo de (Re)Elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos das Escolas da Prefeitura de Guarulhos. Guarulhos, 2013.

GUARULHOS (SP). Secretaria de Educação de Guarulhos. Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários (QSN). Guarulhos, 2019. Volume Introdutório.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

ZENTNER, Camila. 7 dicas para implementar a pedagogia de projetos em sua escola. Gestão Escolar, 2017. Disponível em 7 dicas para implementar a pedagogia de projetos em sua escola (gestaoescolar.org.br). Acesso em 23/02/2022.

